



1ª Conferência de Enfermagem do Estado de Santa Catarina

PROPOSTAS DA ETAPA REGIONAL JOINVILLE

Realização:



www.corensc.gov.br
facebook.com/CorenSC

Apoio:



www.cofen.gov.br
facebook.com/eucurtoaenfermagem

EIXO 1

Os Desafios da Assistência de Enfermagem para com a Qualidade.

EIXOS TRANSVERSAIS

- Relações Interpessoais;
- Doenças Ocupacionais e Condições Ergonômicas de Trabalho;
- Valorização do Profissional de Enfermagem.



1ª Conferência de Enfermagem do Estado de Santa Catarina

- 1 Fortalecer a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), protocolos assistenciais e indicadores de qualidade da assistência de enfermagem.
- 2 Garantir qualidade e segurança da assistência de enfermagem através da melhoria dos ambientes de trabalho, dimensionamento, processos, insumos/recursos adequados, treinamento e desenvolvimento, programa de saúde ocupacional embasada na NR 32, NR 17 e RDC 306.
- 3 Buscar a legalização dos direitos trabalhistas da enfermagem contemplando o piso salarial adequado, jornada de 30 horas e aposentadoria especial.
- 4 Defender junto aos gestores públicos municipais a regulamentação da consulta e a prescrição de enfermagem, através de protocolos.
- 5 Estabelecer número máximo de profissionais de enfermagem por Responsável Técnico (RT), considerando as especificidades das áreas.
- 6 Incentivar, fortalecer e fiscalizar a implantação de Comissão de Ética de Enfermagem em todas as instituições.
- 7 Promover oficinas para elaboração/discussão de protocolos de enfermagem pelo Coren.
- 8 Recrutar e acolher de acordo com o perfil profissional, ampliar os programas de residência profissional e multiprofissional.
- 9 Fortalecer as metas internacionais de segurança do paciente com suporte técnico do Coren.
- 10 Elaborar normas e diretrizes para a regulamentação do parto domiciliar.

EIXO 2

A formação da Enfermagem.

EIXOS TRANSVERSAIS

- Relações Interpessoais;
- Doenças Ocupacionais e Condições Ergonômicas de Trabalho;
- Valorização do Profissional de Enfermagem.



1ª Conferência de Enfermagem do Estado de Santa Catarina

- 1 Ampliar a Fiscalização do Coren nas Instituições de saúde que oferecem campo de estágio para os cursos técnicos e de graduação, bem como para os campos de estágio com supervisão direta, para que não ocorra a exploração de mão de obra barata.
- 2 Definir que o supervisor em campo de estágio e prática tenha o mínimo dois anos de assistência na enfermagem.
- 3 Defender junto aos órgãos governamentais da Educação que os cursos de enfermagem de nível médio e superior sejam ofertados somente na modalidade presencial.
- 4 Definir as diretrizes curriculares dos cursos técnicos e graduação através (Conselho Estadual de Educação, ABEN, COREN).
- 5 Revisar as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem no máximo 10 anos.
- 6 Propor um projeto de leis que considere a formação profissional no plano de cargo e salário no SUS.
- 7 Solicitar a revisão da resolução do número de alunos nos campos de estágios e aulas práticas (aluno e professor).
- 8 Fazer um movimento contra a cobrança no campo de estágio e de todas as práticas de ensino médio e graduação.
- 9 Conferir maior visibilidade aos conteúdos de saúde da criança e adolescente nos cursos de formação Técnico e graduação.
- 10 Ampliar os intercâmbios entre docentes e alunos através de três esferas do governo.

EIXO 3

Papel social da Enfermagem.

EIXOS TRANSVERSAIS

- Relações Interpessoais;
- Doenças Ocupacionais e Condições Ergonômicas de Trabalho;
- Valorização do Profissional de Enfermagem.



1ª Conferência de Enfermagem do Estado de Santa Catarina

- 1 Construir uma campanha nacional de esclarecimento sobre a PEC 241 e posicionar-se contrária a aprovação da mesma.
- 2 Defender a proibição de cursos de formação profissional na modalidade "à distância" (EAD).
- 3 Fomentar nas instituições de saúde a adoção de medidas de prevenção de doenças ocupacionais, estimulando a criação de espaços para cuidar/acolher o sofrimento dos profissionais de saúde.
- 4 Institucionalizar as Conferências de Enfermagem periodicamente em todos os níveis (regional, estadual e nacional).
- 5 Construir uma campanha nacional de valorização da Enfermagem incluindo a defesa de uma formação de qualidade e condições de trabalho adequadas.
- 6 Instituir uma Campanha a nível nacional pela regulamentação e defesa da carga horária mínima de 30 horas (sem redução de salário) e piso salarial com dedicação exclusiva para os profissionais de Enfermagem.
- 7 Fortalecer e empoderar o profissional de Enfermagem na sociedade através da adoção de protocolos clínicos, escuta qualificada e cumprimento da legislação.
- 8 Defender incondicionalmente o SUS, com acesso universal, em parceria com os conselhos de saúde e com os usuários a fim de garantir integralidade e equidade.
- 9 Fortalecer o trabalho da Enfermagem em equipes multiprofissionais e interinstitucionais, na perspectiva de desenvolver ações multidisciplinares de forma integrada.
- 10 Estabelecer núcleos regionalizados do Coren/SC para fortalecer os profissionais de Enfermagem e instituições de saúde para a adoção da gestão participativa, a fim de garantir espaços sociais para educação permanente e reuniões de equipe.

EIXO 4

Dimensionamento dos Profissionais de Enfermagem.

EIXOS TRANSVERSAIS

- Relações Interpessoais;
- Doenças Ocupacionais e Condições Ergonômicas de Trabalho;
- Valorização do Profissional de Enfermagem.



1ª Conferência de Enfermagem do Estado de Santa Catarina

- 1 Impulsionar legislação específica que estabeleça em Lei parâmetros nacionais do dimensionamento dos profissionais da Enfermagem nas instituições onde são desenvolvidas atividades de enfermagem.
- 2 Propor ao Cofen revisão da Resolução 293/2004 que está em consulta pública, definindo parâmetros de dimensionamento de pessoal específicos para as unidades especiais (Pronto atendimentos, centros cirúrgicos, clínicas de imagem entre outros), considerando tipos de
- 3 Estabelecer metas nacionais de profissionais de enfermagem necessários por mil habitantes com condições dignas de trabalho.
- 4 Criar Resolução tornando a classificação do paciente internado/hospitalizado de forma compulsória e diária.
- 5 Fomentar o debate nas instituições sobre a Resolução Cofen 293-2004 aproveitando a consulta pública que está em aberto no site do Cofen, na perspectiva de uma revisão da Resolução abrangendo todas as atividades da prática da Enfermagem.
- 6 Construir uma regulamentação que promova a adequação entre a estrutura física das unidades de saúde, as equipes existentes e a população atendida na atenção básica.
- 7 Estimular a pesquisa da carga de trabalho dos profissionais de enfermagem nas instituições de saúde.
- 8 Estimular os Enfermeiros gestores a fazer o dimensionamento regularmente nas instituições e encaminhar os resultados aos órgãos competentes.

EIXO 5

Sistematização da Assistência de Enfermagem.

EIXOS TRANSVERSAIS

- Relações Interpessoais;
- Doenças Ocupacionais e Condições Ergonômicas de Trabalho;
- Valorização do Profissional de Enfermagem.



1ª Conferência de Enfermagem do Estado de Santa Catarina

- 1 Propor que os serviços de saúde na avaliação de desempenho dos funcionários avaliem a implementação e execução da SAE
- 2 Regular a responsabilidade das instituições de saúde pública e privadas para a obrigatoriedade da implantação da SAE.
- 3 Propor que estejam contempladas nas diretrizes curriculares de formação para Enfermeiro e Nível médio, o aumento da carga horária-teórica e prática- da SAE, em todas as disciplinas teórico praticas da Enfermagem no curso.
- 4 Estimular a padronização de um instrumento para o processo de enfermagem que compõem a SAE nas Instituições de Saude, através de uma comissão estadual vinculada ao COREN/SC e a ABEN e fiscalizar as instituições nessas ações.
- 5 Lutar para que o Projeto de Lei de educação permanente seja aprovado e quando aplicado nas Instituições tenha foco na SAE, utilizando uma taxonomia para o diagnóstico de enfermagem e que a prescrição de enfermagem seja reconhecida multiprofissionalmente.
- 6 Lutar para que a Implantação da SAE tenha entre seus parâmetros de dimensionamento de profissionais adequado.
- 7 Estimular os profissionais da enfermagem a realizarem pesquisas utilizando os dados gerados pelo processo de enfermagem na SAE.
- 8 Propor que nos registros de Segurança do Paciente esteja contemplada a SAE.
- 9 Padronizar uma taxonomia como instrumento de diagnóstico de enfermagem utilizado pelos enfermeiros.
- 10 Discutir as práticas avançadas de enfermagem dentro das especialidades da profissão para fortalecer as ações da SAE como prática avançada. Aprovada proposta dois.

EIXO 6

Compromisso Ético da Enfermagem.

EIXOS TRANSVERSAIS

- Relações Interpessoais;
- Doenças Ocupacionais e Condições Ergonômicas de Trabalho;
- Valorização do Profissional de Enfermagem.



1ª Conferência de Enfermagem do Estado de Santa Catarina

- 1 Propor ações de educação permanente que aprimorem as habilidades e atitudes necessárias ao fortalecimento das relações interpessoais na equipe multiprofissional.
- 2 Defender condições dignas de trabalho para a enfermagem, visando a qualidade da assistência de enfermagem e a segurança do paciente e do profissional.
- 3 Construir um projeto nacional de valorização que seja incorporado por todas as entidades que representem a enfermagem, com co-responsabilidade de cada profissional.
- 4 Instituir, Ampliar e apoiar as comissões de ética institucionais com o propósito de desenvolver práticas educativas e preventivas.
- 5 Criar campanha contra a delegação das ações assistenciais de enfermagem aos familiares e acompanhantes nas instituições de saúde.
- 6 Fomentar a criação de grupos de ajuda voltados ao cuidado físico e psicossocial de quem cuida.
- 7 Assegurar práticas promotoras da equidade voltadas à grupos específicos (LGBTs, indígenas, quilombolas, entre outros)
- 8 Incentivar a criação de comissões de humanização visando a melhoria da assistência aos usuários
- 9 Incentivar a cultura institucional de gerenciamento de risco comunicação dos erros de enfermagem com o intuito de garantir a segurança do paciente e minimizar o dano gerado.
- 10 Ampliação dos debates éticos relacionado ao respeito dos direitos dos usuários nos cursos de enfermagem (técnico e graduação) e na educação permanente.